

Comunicação - debatendo o projeto

1. O fim da atual gestão da AP, e a transição para um novo governo da Frente estão a exigir uma discussão profunda sobre o projeto da Comunicação.

2. Desenvolvemos um trabalho de sucesso, com repercussão nacional. Todavia, há muito para avaliar, o projeto inicial, suas inadequações à realidade, as correções implementadas, os erros e acertos decorrentes, o resultado final.

3. Já temos começado um processo de avaliação, estendido à militância da Frente. O que aqui foi feito não é um patrimônio nosso, mas da esquerda, cujos partidos precisam se apropriar dos conhecimentos acumulados. E decidir sobre eles.

4. O próximo período governamental exigirá um novo projeto de comunicação. Não se trata de adequar operacionalmente à Comunicação as novas características do governo. Isto é necessário, mas posterior. Devemos, primeiramente, discutir quais serão as principais tarefas da Comunicação (qual será sua missão) no quadro político vindouro.

5. Essa tarefa, claro, depende das metas e necessidades do governo. Nosso projeto deverá corresponder a esses objetivos. Entretanto, é possível descortinar alguns elementos do cenário onde trabalharemos. E, a partir disso, reconstituir as bases teóricas do projeto. Não se trata de reformá-lo, portanto, a partir de ajustes de organograma. Mas de recriá-lo.

6. Entre os elementos que integrarão o novo período, cumpre assinalar:

- Porto Alegre será um dos pólos da disputa política nacional, sendo o seu governo apresentado como referência à esquerda frente aos governos do Rio (PMDB) e São Paulo (PDS);

- Porto Alegre terá papel preponderante no Cone Sul, estando o desenvolvimento do município fortemente ligado às políticas de integração implementadas;

- caberá ao governo municipal uma postura de sistemático enfrentamento ao governo estadual, seja por injunções políticas óbvias (Porto Alegre será referência nacional), seja para combater as ações estaduais que tentarão desconstituir a AP mesmo regionalmente, considerando as próximas eleições para o Piratini;

- polarizando as discussões, o governo municipal dará, certamente, boa importância aos fatos políticos e às ações simbólicas;

muitas delas se assentarão nas idéias de "Qualidade de vida", "Participação popular" e - tal como vem sendo designada - "cidade congressional", entendida como a criação de amplas condições para debater o destino e o desenvolvimento de Porto Alegre.

7. Além desses elementos de caráter geral, que orientarão esse trabalho, especificamente à Comunicação caberão outras ações, como:

- resgatar, registrar e divulgar a experiência e os resultados da "comunicação centralizada";

- implementar instrumentos de inserção na sociedade civil, intervindo publicamente na discussão sobre a democratização dos meios de comunicação e a utilização dos mesmos em defesa de interesses privados.

8. Estes são elementos iniciais da discussão. Com certeza há outros pontos a incluir.

A Coordenação

071292